



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO/UFPI
COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO
LABORATÓRIO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL



SELETIVO CORPO EM CENA

Monólogo para teste - Atriz

Não. Era um menino. Apenas um menino, quando eu era ainda muito jovem. Aos dezesseis anos fiz uma grande descoberta – o amor! Foi tudo tão simples, tão completo. Foi assim como se acendesse uma luz intensa, num lugar que estivesse sempre no escuro. Foi assim que ele iluminou esse mundo para mim. Mas não tive sorte. Desiludi-me logo. Havia nele qualquer coisa muito estranha... Um nervosismo, uma doçura, uma delicadeza que não eram próprios de um homem – se bem que ele não tivesse nada de efeminado. Mas havia qualquer coisa... Ele me procurava em busca de ajuda. E eu não sabia disso... Foi então, que eu percebi que o havia enganado de uma maneira misteriosa e que eu não lhe estava dando ajuda de que ele necessitava, mas da qual não podia falar! Ele estava num atoleiro e agarrava-se a mim. Mas eu não o estava puxando para fora. Eu estava afundando com ele. E eu não sabia de nada (...).”